

**UaB – UnB UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE ARTES DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS.**

ROSEMEIRE RIBEIRO CUNHA

**“TRANSFORMAÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DE OBJETOS COMUNS
INCORPORADOS A ARTE.”**

XAPURI – ACRE, 10 NOVEMBRO DE 2011.

ROSEMEIRE RIBEIRO CUNHA

***“TRANSFORMAÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DE OBJETOS COMUNS
INCORPORADOS A ARTE”***

Trabalho de Conclusão do Curso de Artes Visuais, habilitação em Licenciatura, do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade de Brasília.

Orientador (a): Prof^a Dra. Therese Hofmann Gatti

Tutor (a).Profa: Edith Domingues Pereira

XAPURI – ACRE, 10 NOVEMBRO DE 2011.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, primeiramente a Deus que sempre me amparou nas horas difíceis. A meus pais que sempre estiveram ao meu lado, sanando todas as minhas dificuldades. Dedico ao meu esposo, pelo apoio, carinho, paciência, compreensão e acima de tudo, amor. Ao acreditar em me, confortou-me com palavras que serviram de alimento para que eu não desistisse. Às minhas colegas da faculdade, aos coordenadores e tutoras, a quem eu devo todo esforço e ajuda.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Jesus, por estar sempre comigo e foi através dele que consegui concluir este trabalho. Agradeço a todas as pessoas que, ao longo desta caminhada que estiveram ao meu lado, dando-me apoio quando precisava. Sou grata a cada uma pela contribuição que tiveram com sucesso desde trabalho

Sumário

1-INTRODUÇÃO	1
2. DESENVOLVIMENTO	2
2.1- A IMPORTÂNCIA DE RECICLAR E SEU IMPACTO NO MEIO AMBIENTE.....	2
2.1.1-<i>Lixo: o que fazer com ele?</i>	3
2.1.1.1- Uma fonte de matéria prima: O meu setor de trabalho.....	4
2.2-COMO O LIXO PODE SER TRANSFORMADO EM ARTE.	4
2.2.1- <i>Ressignificação e Transformação do lixo em arte.</i>	7
2.3- METODOLOGIA DE ENSINO: PRATICANDO ARTE E EDUCAÇÃO.....	10
2.3.3- <i>Uma experiência concreta do uso de resíduos em sala de aula.</i>	10
2.3.3.3- Uma proposta de aula de artes.....	13
3-CONCLUSÃO.....	19
4-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21

LISTA DE IMAGENS

Figura 1 Dirty_White_Trash_(with_Gulls),_1999.....	5
Figura 2-DuchampFountain.jpg 362 × 383 - ... "Art," Marcel Duchamp: Fountain.	7
Figura 3-Vik Muniz – Jardim Gramacho, (2010).....	9
Figura 4-Obra do artista Vik Muniz, no Documentário brasileiro "Lixo Extraordinário", 2010).....	10
Figura 5- Foto da autora: materiais para construção das obras de artes.	12
Figura 6- Foto da autora: Experiência concreta- móbil feito com garrafa pet pelos os alunos.	
.....	12

1-INTRODUÇÃO

O tema “*Transformação e ressignificação de objetos comuns incorporados a arte*,” surgiu da consciência de trabalhar a idéia de desperdício, que resulta em acúmulo e excesso de lixo. Considerando a importância do tema, faz-se necessário ressaltar a importância da arte na vida das pessoas, visto que abrange uma preocupação com a sustentabilidade do meio ambiente, ao transformar lixo industrial em arte contemporânea.

Acreditando que através do tema “*Transformação e Ressignificação de objetos comuns incorporados a arte*”, muitos alunos ampliarão seus conhecimentos, a respeito da arte e da sociedade. A partir de uma visão que garanta intervir na sociedade de modo diferente. Tal situação que antes era comum e corriqueira, certamente não será vista da mesma forma. Futuramente é provável que os alunos sejam mobilizados por sensação de inquietação que transformem descartáveis em arte.

Espera-se que a proposta em questão venha ampliar o leque de conhecimentos dos alunos, pois, as coisas se tornarão muito mais coloridas, com mais possibilidades de mudança, uma vez que a arte pode exercer o papel de transformação no ser humano. Para tanto, é preciso acreditar que uma sementinha de educação, conhecimento, valorização, transformação, ressignificação e conscientização darão muitos frutos.

O tema proposto servirá de ponte entre o conhecimento o processo de criação, visto que propõe a sustentabilidade e evidência a produção de artistas como Duchamp e seus ready-mades, ressignificando objetos comuns e Vik Muniz com a transformação de lixo em arte.

A produção de Marcel Duchamp favorece uma nova compreensão da arte ,assim como a de Vik Muniz que reflete nova dimensão do uso de diversos materiais para produzir arte, especialmente daquilo que, aos olhos da sociedade é visto como lixo. Dessa forma, a contribuição desses artistas favorece aos alunos uma reflexão sobre atitudes e procedimentos diante das questões ambientais.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1- A IMPORTÂNCIA DE RECICLAR E SEU IMPACTO NO MEIO AMBIENTE.

O assunto “reciclar” aborda fatores imprescindíveis na sociedade contemporânea, onde a produção de lixo é real e contínua no nosso dia-a-dia. Dentre os fatores, destaca-se a sustentabilidade do meio ambiente, a reutilização e aproveitamento de resíduos, objetos e matérias primas. Ou seja: tudo o que pode ser reaproveitado e possível de ser introduzido novamente no cotidiano, sejam através da arte, do artesanato e de manifestação pública. Logo é válido na luta em favor da conscientização e da importância de reciclar.

Pensar no tema *“Transformação e ressignificação de objetos comuns incorporados a arte”* é pensar em reorganizar nossas atitudes, enquanto cidadãos conscientes, visto que, a sociedade precisa tomar certas decisões sobre o alto índice desperdício de matéria-prima. Este lixo que, para muitos é sinônimo de renda familiar e fonte de criatividade, passa a ser objeto de critica social e refúgio da realidade. E o ser humano cria e recria com a esperança de fazer a diferença. Portanto, resgatar o lixo, transformá-lo e reorganizá-lo como obra de arte tornam-se muito importante e vale à pena lutar por esse ideal.

A reciclagem pode ser definida:

Reciclagem é o conjunto das técnicas cuja finalidade é aproveitar detritos e rejeitos, e reintroduzi-los no ciclo de produção. A reciclagem de resíduos, independentemente do seu tipo, apresenta várias vantagens em relação à utilização de recursos naturais “virgens”, dentre as quais se tem: redução do volume de extração de matérias-primas, redução do consumo de energia, menores emissões de poluentes e melhoria da saúde e segurança da população. A vantagem mais visível da reciclagem é a preservação dos recursos naturais, prolongando sua vida útil e reduzindo a destruição da paisagem, fauna e flora. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-43662002000200020&lang=pt

Reciclar significa transformar materiais usados em novos produtos para o consumo. Esta necessidade foi despertada pelos seres humanos, a partir do momento em que se verificaram os benefícios que este procedimento trás para o planeta Terra. A partir da década de 1980, a produção de embalagens e produtos descartáveis aumentou significativamente, assim como a produção de lixo, principalmente nos países desenvolvidos. No processo de reciclagem, que além de preservar o meio ambiente também gera riquezas, os materiais mais reciclados são o vidro, o alumínio, o papel e o plástico. Esta reciclagem contribui para a diminuição

significativa da poluição do solo, da água e do ar. Muitas indústrias estão reciclando materiais como uma forma de reduzir os custos de produção. Acesso: <http://www.suapesquisa.com/reciclagem/>

Todo o exposto relatado no texto só é possível a sua realização mediante a união de forças e a conscientização da importância de reciclar e transformar o lixo em algo que contribua para proteger o meio ambiente da degradação natural em que o homem submete a natureza. De dentre as várias possibilidades a arte se apresenta como um caminho muito sábio, sadio e transformador.

2.1.1-Lixo: o que fazer com ele?

A capacidade criativa do ser humano consiste em investigar o meio em que vive para explorá-lo conforme suas necessidades. Como, por exemplo, a reciclagem de garrafa pet, que se torna cortinas, porta-treco. Copos descartáveis, que se tornam suporte para pintura, pixel-art, luminárias. Cartela de ovos, que se tornam flores decorativas. Caixa de leite, que se transformam em brinquedos lúdicos, bolsas e etc. Visto a necessidade de mudanças de hábitos das pessoas, cito no texto abaixo alguns passos úteis para reutilizar o lixo de forma sustentável.

Muitas vezes parece difícil lidar com a sobra daquilo que consumimos. Em primeiro lugar, observe seu lixo. Analise seus componentes e reflita se realmente é necessário jogar todo aquele material fora. Em segundo lugar, coloque em prática os 3rs: Reduzir, Reutilizar e Reciclar. O primeiro R tem relação direta com a redução. Pense duas vezes antes de comprar ou usar algum produto. Algumas dicas:- revise textos na tela do computador antes de imprimi-los. Assim economiza-se papel; - se possível, faça assinatura comunitária de jornais e revistas; - aproveite talos e folhas de verduras, cascas de frutas, etc. (no site do programa Mesa Brasil SESC São Paulo você pode baixar um livro cheio de receitas econômicas); - evite embalagens supérfluas, sofisticadas ou de difícil (isopor, caixas tipo longa vida, etc.) ou nenhuma (celofane, papel aluminizado, etc.) reciclagem no Brasil

O segundo R, ligado à Reutilização, visa o aproveitamento máximo dos produtos antes de jogá-los fora. Utilize frascos e potes, que possam ser reutilizados, mais de uma vez. Conserte utensílios e aparelhos (em sapateiros, costureiros, restauradores, etc.) ou transforme-os em outros objetos. Os sebos e brechós, por exemplo, são ótimos locais para troca ou venda daqueles materiais que não servem mais para o seu próprio uso.

A reciclagem é a última opção e forma o terceiro R. Não é possível reciclar materiais em casa ou no trabalho, com exceção do papel. A reciclagem é um processo industrial que demanda equipamentos e técnicas especiais. O que é possível é definir qual destino será dado ao lixo produzido dentro de casa que não foi reutilizado.

Acesso:

2.1.1.1- Uma fonte de matéria prima: O meu setor de trabalho.

Desde o ano de 2007, trabalho na fabrica NATEX que produz preservativos masculinos na cidade de Xapuri. Esta fabrica é de porte médio. E produz cerca de 1.000.000. Preservativos por ano. Dentre os insumos e materiais descartados encontramos: plástico, látex, papel, papelão, etc. A fabrica empregam cerca de 160 pessoas diretamente. Atuo no setor embalagem.

Na fábrica em que trabalho a concentração de pessoas é grande, gerando assim certa quantidade de lixo, que pode servir para muitos, como fonte de matéria-prima. Todo dia analisava a retirada desse lixo e sempre me inquietava. Sabia que dentre esses resíduos, a maioria poderia ser reciclado, porém, nunca havia feito nada para resolver tal situação. Então, identifiquei nesse trabalho a oportunidade de apresentar algumas soluções, dentro das infinitas possibilidades que a arte nos proporciona. Durante uma semana acompanhei a realização da pesagem do lixo produzido pela a fábrica. Na pesagem desse material concluí que, diariamente é descartado, em média, 65,50kg de lixo e mensalmente a média é de 1.430 kg. Dentre os materiais descartados identifiquei alguns que podem ser reciclados, como, por exemplo: papéis, copos descartáveis, plástico laminado, papelão, toucas e máscaras descartáveis.

2.2-COMO O LIXO PODE SER TRANSFORMADO EM ARTE.

No decorrer da vida somos levados a comprar e descartar quase tudo. Partindo desse pressuposto, a arte vem sendo vista como um dos refúgios mais sábios adotados na prática dos seres humanos. De acordo com a necessidade de mudança. Tal mudança não se dá apenas em relação aos objetos transformados. Mas, principalmente na manifestação daqueles que lidam com a arte de transformar.

Segundo Leda Marzari:

E relevante entendermos que a arte se constitui de modos específicos de manifestação da atividade criativa dos indivíduos ao interagirem como meio em que vivem desde a infância, na qual passamos a viver em um mundo que já tem uma história social de produções culturais que contribuem para a estruturação do nosso senso estético. Para Parsons (1992, p.38), “o desenvolvimento orienta-se no sentido de dependência a autonomia, libertando-nos da denominação do impulso biológico, tornando-nos bons membros da sociedade”. Portanto, cabe ao professor estimular, sobretudo, os processos de descobrimento da arte, integrando-se com o meio social e fazendo o aluno desenvolver seu trabalho e construir sua própria história com diferentes possibilidades que esse meio oferece. A partir de suas vivências, eles devem aprender, durante os cursos, novas habilidades e saberes básicos, significativos e ampliadores de suas sensibilidades e condições a respeito das artes. Nesse caso, o professor deve encontrar condições de aperfeiçoar-se continuamente, tanto em conteúdos artísticos e sua história, quanto na forma de integrar o aluno nesse processo. Santa Maria, Ed. Da UFSM, 2006. Pg. 171.

Arte é um berço fértil de novas possibilidades. Possibilidades essas que se transformam em inquietações para tornar possível a arte. Arte não é apenas o que a retina dos nossos olhos se agrada, o que a nossa mera vontade sacia, É a partir dessas infinitas possibilidades que o ser humano evidencia a transformação e ressignificação do lixo em arte. São essas possibilidades que ampliam a capacidade de criar e recriar que se manifesta no ser humano ao transformar resíduos em obras de arte.



Figura 1
Dirty_White_Trash_(with_Gulls),_1999.

A transformação do lixo em arte pode se dar de várias maneiras; garrafa pet a bolsa, brinquedos, copos e luminária. O lixo em si, ressignificado, revela sua beleza extraída de uma aparente bagunça.

Segundo Leda Marzari:

“A criatividade é um potencial próprio do ser humano que ocorre desde a infância. Vigotsky (1982, p.9) salienta que “através da criatividade o indivíduo se projeta para o futuro, um ser que contribui ao criar e que modifica seu presente”. Santa Maria, Ed. Da UFSM, 2006. pg. 172.

Embasa na citação da autora, acredito que através da imaginação que criamos as mais distintas situações na vida. Um ser sem criatividade fica limitado mediante as situações comuns do cotidiano, porém, um ser criativo rompe barreiras impostas pelos paradigmas da sociedade. A arte genuína só é possível, se o ser em questão deixar-se levar pela a criatividade.

Ainda Leda Marzari:

“A origem do processo criativo parte da criação do ser humano, que se manifesta com todo vigor desde a infância. Na visão de Vygotsky (1982, p.15) “em cada escala do seu crescimento adquire sua própria expressão e a cada período corresponde a sua própria forma de criação”. Santa Maria, Ed. Da UFSM, 2006. pg. 173.

Na visão da autora a criatividade está presente na vida das pessoas desde sua infância. Muitos deixam seu potencial criativo ser sucumbidos pela correria do cotidiano caótico em que nos encontramos.

Para finalizar a temática a respeito de como fazer arte com lixo, apresento como sugestão alguns recursos que podem ser usados no processo de transformação e ressignificação desses objetos. Links de alguns vídeos que mostra como é possível transformar lixo em arte. A inquietação que o artista Vik Muniz expõe ao mundo a partir do documentário “O Lixo Extraordinário” trouxe uma nova nuance para a consolidação deste trabalho, pois, ao assistir seu trabalho contemplamos o processo de criação desde sua base até a exposição em museu. Também observamos catadores de lixo transformando-se em personagem importantes no processo criativo do artista. É nesse sentido que este documentário contribui para a realização deste trabalho.

Instalações artísticas também assumem um papel importante e que vale a pena ser mencionando, visto a criatividade que se expõe de uma maneira crítica, contestadora, denunciando acontecimentos mundiais de forma artística.

2.2.1- Ressignificação e Transformação do lixo em arte.

Ressignificação: Na linguagem da psicologia moderna e da Programação Neurolinguística (PNL) ressignificação é a habilidade que temos de atribuir um significado positivo, satisfatório para um acontecimento que muito nos incomoda ou prejudica, de tal forma, que após ressignificado, passamos a encará-lo com muita tranqüilidade, chegando até mesmo a agradecer a Deus por essas "oportunidades de crescimento"

Acesso:
http://www.grupoempresarial.adm.br/download/uploads/Ressignificacao_M8_AR.pdf



Figura 2-
 DuchampFountain.jpg 362
 × 383 - ... "Art," Marcel
 Duchamp: Fountain.

Partindo do pressuposto da figura, a ressignificação de objetos comuns se ressume a essa inquietação que Marcel Duchamp teve e demonstrou ao mundo através dos seus ready-mades. O artista conhecido e renomado que buscou superar seus questionamentos através da arte, mas, principalmente com muita ousadia.

Assim, de acordo com o crítico e Historiador de arte Giulio Carlo Argan,

Os "'ready-mades' podem ser lidos como gesto gratuito, como ato de protesto dessacralizante contra o conceito 'sacro' da 'obra de arte', mas também como vontade de aceitar na esfera da arte qualquer objeto 'finito', desde que seja designado como 'arte' pelo artista". **Site:** <http://educacao.uol.com.br/biografias/Marcel-Duchamp.jhtm>

Os ready-mades podem ser para os alunos outra forma de questionamento. Nesse contexto Duchamp, ofereceu ao mundo das artes um leque de possibilidades, onde tudo o que designamos como arte, poderia vir a ser arte.

“Um artista que questionou através de seu trabalho o que é uma obra de arte e propôs um novo método para a sua realização: partindo de idéias, ao invés de partir de assuntos do cotidiano. O fato é que Duchamp nunca foi um artista que atendia às expectativas da época. Começou a produzir no começo do século XX, e com o passar do tempo sua obra adquiriu características irônicas e contestadoras.” Site: <http://notrombone.wordpress.com/2007/07/01/a-influencia-de-marcel-duchamp-na-arte-contemporanea/>

Levando em consideração as informações mencionadas no parágrafo anterior sobre o artista Marcel Duchamp, pretendo através das obras desse artista, tê-lo como inspiração, exemplo a ser seguido pelos alunos que irão fazer parte dessa aula, pois, confio na capacidade de assimilação das pessoas, acreditando sempre na superação e não na imitação.

“Transformação: Ato ou efeito de transformar (-se); metamorfose. Fonte: Dicionário Aurélio.

Vik Muniz no filme lixo Extraordinário nos apresenta como a arte pode transformar as pessoas. No trabalho desenvolvido no jardim Gramacho com catadores de lixo ele selecionou e convidou alguns catadores para trabalharem com ele. No filme vemos a transformação destas pessoas. Pessoas simples, trabalhadoras e batalhadoras e com muitos sonhos. No filme vemos também que a questão da transformação do lixo em obras de arte é relativamente simples. Basta muita criatividade, olhar aguçado e força de vontade. Essas pessoas foram convidadas através do Vik a saírem de onde estavam para contemplar o que eles poderiam fazer através da arte.



Segundo alguns críticos que relataram sobre as obras de Vik Muniz:

Vik Muniz explorou o Jardim Gramacho, bairro de Duque de Caxias, região metropolitana de Rio de Janeiro, onde há o maior aterro sanitário da América Latina. No meio do lixão, Muniz queria explorar todas as possibilidades lá. Acabou usando todo o material que poderia para retratar grandes obras de arte, como já é de praxe do artista. “Para todas as obras, ele tirou foto de trabalhadores do local nas mesmas posições das obras e trabalhou em cima das feições deles para criar as gigantescas fotografias.” [site](http://www.culture-se.com/noticias/507) <http://www.culture-se.com/noticias/507> .

Em uma de suas falas Vik diz:

“Quando falamos de transformação, esta é a matéria da arte, transformar material em idéia. A idéia vai além de transformar material reciclável em arte. É transformar catadores em pessoas visíveis, seres humanos reais, transformadores da própria vida e artistas, que seja, por pelo menos um dia.” [site](http://sessoesdecinema.blogspot.com/2011/01/lixo-extraordinario.html): <http://sessoesdecinema.blogspot.com/2011/01/lixo-extraordinario.html>

Um dos principais trabalhos desse artista foi apresentado em forma de documentário, documentário esse que será assistido por todos os alunos que serão contemplados nesse trabalho acadêmico. O documentário é: “O Lixo Extraordinário.” Aonde, relata passo-a-passo a trajetória em que Vik Muniz levou até a realização de seus quadros.

Ao assistir os vídeos, podemos observar que tal transformação não se limita apenas na arte, mas a mesma invade a vida de cada pessoa envolvida. A ressignificação tomou conta da vida das pessoas envolvidas no projeto de Vik Muniz, pois os catadores de lixo

puderam ampliar sua visão de mundo. A partir daquele momento, é provável que nunca mais olhem para o lixo da mesma forma ou com o mesmo pensamento, uma vez que os materiais se tornarão recicláveis em suas vidas e a arte nunca mais será ignorada por eles. Na verdade, os catadores de materiais recicláveis, depois desse documentário começaram primeiramente a se enxergar de maneira diferente.



Figura 4-Obra do artista Vik Muniz, no Documentário brasileiro "Lixo Extraordinário", 2010).

Essa transformação e ressignificação se da principalmente na mente dos seres humanos, que expõem ao mundo através da arte e suas inquietações. Muitos não demonstram consciência de seu potencial criativo. E esse trabalho, além de agregar valores de conscientização ambiental, busca, através das obras dos artistas citados neste trabalho desestruturarem os alunos, fazer com que ativem uma inquietação ao contemplar os trabalhos desses artistas, despertando para um possível destino das garrafas, copos, latas e papéis que descartam todos os dias.

2.3- METODOLOGIA DE ENSINO: PRATICANDO ARTE E EDUCAÇÃO.

2.3.3- Uma experiência concreta do uso de resíduos em sala de aula.

Na caminhada percorrida até aqui, tive o prazer de aprender e praticar coisas novas no mundo das artes. Como exemplo, apresento os estágios proporcionados pelo o curso de Licenciatura em Artes Visuais, na escola Estadual Divina Providência.

Quando estava lecionando, a professora que coordenava a sala de aula pediu que nós estagiários, planejássemos uma aula e aplicássemos em sala. Assim foi realizado. A proposta era: A criação de móbiles a partir de garrafas pet, palitos de picolé, canudo de plástico ou qualquer outro objeto reciclável sugerido pelos alunos.

Na apresentação da aula, foi mostrado o que viriam a ser móbiles e como tais objetos poderiam ser feitos. As possibilidades de sua criação e transformação se dariam de várias maneiras, usando diversos tipos de objetos. As experiências proporcionadas nesta aula jamais se perderão em toda a minha vida, pois a aprendizagem adquirida foi às melhores possíveis. Os alunos eram jovens e adultos, mais adultos que jovens, que de arte só conheciam tradicionalmente as aulas e eram apenas de leitura e escrita e quase nunca eram dinâmicos em sala de aula. A exposição dos objetos tinha como objetivo proporcionar uma espécie de oficina, aonde os alunos poderiam manusear materiais do tipo: EVA cola quente, tinta, pincel, garrafa pet, palitos de picolé, etc. usando sua criatividade.



Figura 5- Foto da autora: materiais para construção das obras de artes.



Figura 6- Foto da autora: Experiência concreta-móBILE feito com garrafa pet pelos os alunos.

A partir de então, eles eram responsáveis pela a transformação daqueles materiais recicláveis em arte. Foi muito gratificante, pois aqueles alunos que não participavam das aulas e não gostavam de se expressar, ficando pelos cantos da sala, tiveram a oportunidade de expressar sua criatividade fazendo móveis lindos. Nos relatos agradeceram a oportunidade que tiveram de fazer algo diferente, dinâmico, legal e que certamente iriam praticar com seus filhos em casa. Nesse momento pude contemplar o papel de um arte/educador verdadeiramente compromissado como mediador, propagador e disseminador de conhecimentos na sala de aula.

Essa aula foi voltada para expressar e evidenciar a dificuldade demonstrada pelos alunos ao manipular os recursos e materiais que estão expostos em seu cotidiano e transformá-los em arte. É nesse contexto que pretendo aplicar metodologicamente a partir do tema proposto este trabalho.

A "Pedagogia Nova", também conhecida por Movimento da Escola Nova. Sua ênfase é a expressão, como um dado subjetivo e individual em todas as atividades, que passam dos aspectos intelectuais para os afetivos. A preocupação com o método, com o aluno, seus interesses, sua espontaneidade e o processo do trabalho caracterizam uma pedagogia essencialmente experimental, fundamentada na Psicologia e na Biologia. Diferentes autores vêm marcando os trabalhos dos professores de Arte, no século XX, no Brasil, firmando a tendência da "Pedagogia Nova". Influenciado por esse movimento no Brasil, Augusto Rodrigues liderou a criação de uma "Escolinha de Arte", no Rio de Janeiro (em 1948), estruturada nos moldes e princípios da "Educação Através da Arte". Acesso: <http://www.arteducacao.pro.br/Artigos/educativa.htm10>

No intuito de embasar este trabalho acadêmico e manifestar apreciação pela a pedagogia nas aulas de arte, destaco o parágrafo anterior. A interdisciplinaridade na área das artes é muito importante, pois possibilita aos alunos trilhar vários caminhos educacionais. No **viés** da educação de um aluno, a arte incorporada com as demais disciplinas, possibilita a contemplação através de uma nova pedagogia de ensino.

Para Pimentel (1989), Arte e liberdade devem andar de mãos dadas. Arte não gosta de amarras, de lições de boas Maneiras. De ficar calado. De ficar inerte nos Quadriláteros do mundo. Arte é vôo sem limites. Rio sem margens. Mar sem ilhas. Arte é liberdade. Arte é voar. A atividade artística bem conduzida pelo professor aguça a criatividade, incentiva a coragem, fragmenta os bloqueios, possibilita a segurança e a desenvoltura, mobiliza e conduz ao aprendizado. Acesso: <http://www.slideshare.net/293574/metodologia-do-ensino-das-artes-visuais>

Assim, por meio da citação mencionada, proponho aos alunos, através deste trabalho a liberdade de expressão.

2.3.3.3- Uma proposta de aula de artes.

Para alcançar o êxito educacional dos alunos em sala de aula e aprimorar os conhecimentos previamente adquiridos pelos mesmos, será realizado uma aula introdutória breve sobre o que foi o movimento artístico chamado Dadaísmo e a relação entre Marcel Duchamp e seus ready-mades, juntamente com a trajetória da produção artística de Vik Muniz, Tim Noble e Sue e suas contribuições para a transformação de matérias descartáveis do dia-a-dia em arte.

Primeira parte da aula:

Tema: Exposição de vídeos.

Objetivos gerais: Despertar a criatividade de todos os alunos usando os vídeos.

Objetivo específico: Aprimorar os conhecimentos de cada aluno, usando como exemplo os trabalhos de artistas e trabalhos de arte que deram certo e que nos faz refletir sobre os vários caminhos que podemos percorrer dentro da arte.

Procedimentos: Para aprimorar os conhecimentos já internalizados pelos alunos, serão apresentados os vídeos “O lixo extraordinário” “Reciclagem” e “Instalações artísticas”. Crendo na eficácia da mensagem que contém nos vídeos, acreditando que os alunos ampliarão sua visão de mundo, principalmente no que se referem ao desperdício que vivenciam todos os dias em sua casa, escola, trabalho, praças, igrejas... Enfim, em todos os lugares possíveis, uma inquietação será latente, pois, a vontade de fazer a diferença será maior, assim como aconteceu comigo, provavelmente acontecerá com eles também através dos vídeos assistidos.

Metodologia: Analise critica dos vídeos assistidos e discussão sobre o assunto.

Recursos: Data show, computador e os vídeos acima citados.

Cronologia: 2horas/aula.

Segunda parte da aula:

Tema: Exploração, pesquisa de campo

Objetivos gerais: Praticar o senso de observação, colocar em prática sua imaginação.

Objetivo específico: Explorar e Identificar o maior número possível de materiais recicláveis que estão no lixo, com o objetivo de reciclá-los na próxima etapa da aula.

Procedimentos: Ao assistir aos vídeos propostos neste trabalho, os alunos sairão para pesquisar em um setor público ou privado da cidade, com objetivo de analisar e identificar que lixo poderá ser reciclado por eles. É o momento em que os alunos poderão expressar suas experiências e manifestar o senso crítico de observação e imaginação, pois previamente deverão olhar para um objeto e imaginar através do olhar artístico em que poderá ser transformado. Todos os materiais identificados pelos alunos serão segregados em sacos plásticos e levados para a escola, esperar até ser passado por um processo de manipulação e transformação. Com objetivo de desenvolver sua criatividade, exercitando sua estética. Observando que nem tudo pode vir a ser arte, porém sua atitude pode mudar a situação em que se encontram esses objetos.

Metodologia: Analise critica dos materiais explorados e a identificação de quais materiais irá ser necessária.

Recursos: Lápis ou caneta, papel, máquina fotográfica, sacos plásticos, luvas.

Cronologia: 4horas/aula.

Terceira parte da aula

Tema: Apreciação.

Objetivos gerais: Apreciar obras de arte.

Objetivo específico: Apreciar e refletir sobre o impacto que as obras dos artistas Vik Munis, Marcel Duchamp e Tim Noble e Sue exercem em sua vidas.

Procedimentos: Os alunos apreciarão as obras dos artistas mencionados neste trabalho Vik Munis, Marcel Duchamp e Tim Noble e Sue. As obras serão impressas e expostas em sala

de aula. Paralelo a exposição, terá também uma sala cheia de lixo espalhado. Os lixos identificados e separados pelos os alunos na pesquisa de campo. Os alunos devem apenas apreciar e assimilar conhecimento. É a oportunidade que terão para refletir sobre a importância da arte, a reflexão será um ponto chave nesse processo, pois, é necessário tomar consciência de tudo o que está acontecendo ao seu redor

Segundo Ana Mae Barbosa:

“Através da arte, é possível desenvolver a percepção e a imaginação para apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo analisar a realidade percebida e desenvolver a capacidade criadora de maneira a mudar a realidade que foi analisada.” (Cortez, 2008.) Pg. 100.

Através da citação da autora, embaso este trabalho acreditando na capacidade criadora do aluno e manifestando a vontade imensa de realizar esta atividade em sala de aula. Neste sentido, vale ressaltar que a arte é um dispositivo real para o desenvolvimento da criatividade. Assim, faz-se necessário um mediador comprometido com a arte. Ou seja, um arte/educador.

Metodologia: Leitura das imagens, apreciação.

Recursos: papel A4, tinta para imprimir as obras dos artistas, fita adesiva.

Cronologia: 2 horas/aula.

Quarta parte da aula:

Tema: Prática.

Objetivos gerais: Projetar algum trabalho artístico. Refletir sobre seu processo criativo.

Objetivos específicos: Produzir a partir dos materiais recicláveis algum trabalho artístico.

Procedimentos: Finalmente, os alunos terão a oportunidade de expor tudo o que foi internalizado nas etapas anteriores. Os alunos serão levados a manipular objetos daquela sala e projetar algum trabalho criativo a partir do que manipulam. Além da criação um objeto, pintura, desenho ou escultura os alunos devem escrever um texto explicando seu processo

criativo. Quais as primeiras idéias? Quais conhecimentos adquiriram com essa experiência? Refletir se produziram arte com lixo ou se o lixo os levou a um processo de criação artística. Qual a importância dessa ação? Enfim, todos terão oportunidade de externar suas emoções, sentimentos, críticas, anseios, opiniões e etc.

Segundo Ana Mae Barbosa:

“Desconstruir para reconstruir, selecionar, reelaborar, partir do conhecimento e modificá-lo de acordo com o contexto e a necessidade é processos criadores desenvolvidos pelo fazer e ver arte, e decodificadores fundamentais para a sobrevivência no mundo cotidiano.” (Cortez, 2008)pg100.

Na elaboração deste projeto, apresento o pensamento de Ana Mae para embasar as atividades produzidas pelos alunos. Ressalto ainda que seu trabalho está visto aqui como uma referência de transformação e ressignificação do lixo em arte.

Metodologia: Fazer um trabalho artístico.

Recursos: Cola quente, tesoura, pincel, lápis e todos os materiais recicláveis pré-selecionados em aulas anteriores.

Cronologia: 2 horas/aula.

Quinta parte da aula:

Tema: Exposição.

Objetivos gerais: Expor os trabalhos.

Objetivos específicos: Desenvolver a capacidade criativa e a desenvoltura da oralidade dos alunos.

Procedimentos: Todos os alunos terão espaço para demonstrar e expor aos demais colegas seu trabalho em si.

Metodologia: Exposição.

Cronologia: 2 horas/aula.

Sexta parte da aula:

Avaliação: A avaliação se dará a partir de critérios de participação e empenho na realização das atividades, criatividade, dedicação e responsabilidade na realização, apresentação e entrega.

3-CONCLUSÃO.

Considero a importância deste trabalho no âmbito escolar, como oportunidade de melhoria continua no processo educacional dos alunos. Visto que, foram tratados assuntos de interesse de todos, enquanto cidadãos preocupados com a sustentabilidade do meio ambiente e convededor da arte. Na mediação desta preocupação ambiental e possibilidade de transformação e ressignificação, a arte é um dispositivo real para prática da aprendizagem, valorização e preservação desses valores sociais. É nesse sentido, que este projeto busca em sua realização prática atender as necessidades dos alunos. Não tenho dúvida de sua eficácia e contribuição para o aprimoramento dos conhecimentos já internalizados dos alunos. A proposta apresentada neste trabalho acadêmico é suprir a necessidade dos alunos e chamar sua atenção para acontecimentos da atualidade, a sustentabilidade do meio ambiente e usando a arte para proporcionar essa transformação e ressignificação dos objetos.

Dentre os diversos aspectos vistos e analisados nesse projeto, encontrei e superei muitos obstáculos. Dentre eles estão alguns que são pertinentes e vale ressaltar. A escolha do tema foi um deles, visto que não foi fácil determinar algo específico e que abrangesse todas ou a maioria das inquietações no dia-a-dia com relação aos objetos inutilizados que estão presentes em nosso cotidiano, quer dizer, que ainda não haviam sido analisados a partir de um ângulo artístico, de uma visão aonde tudo é transformado e ressignificado. Encontrei na arte a possibilidade de escolha, mudança de valores, gosto comum e muita criatividade.

Demorei encontrar autores, artistas e obras que contemplassem o que gostaria de expressar por meio deste projeto. Tive a sorte de apreciar um trabalho belíssimo de Vik Muniz. Por meio deste procurei pesquisar sobre suas obras, as matérias primas que utilizava e todo seu trabalho me fascinava. Isso, sem deixar de valorizar e contemplar outros autores mencionados no texto.

Foram dias pensando como trazer a arte para a realidade dos alunos, esses formadores de opiniões, pessoas dotadas de capacidades criativas, pessoas cheias de atitudes transformadoras. O tema sugere questionamentos e mudanças de conceitos pré-estabelecidos pela a sociedade, quando impõe que reciclar só é possível nas grandes cidades. São conceitos esses estão sem significados concretos na comunidade xapuriense. É nesse contexto que o projeto “*Transformação e ressignificação de objetos comuns incorporados a arte*”, foi

pensado. Não é algo simplório, algo que é estudado por obrigação em sala de aula e depois cai no esquecimento. A mudança bate à porta e todas as pessoas que forem alcançadas por este trabalho terá suas atitudes mudadas.

Na formulação, construção e conclusão deste trabalho, foram superados e vividos pontos positivos e negativos. As orientadoras compõem um papel importante e positivo na elaboração dessa atividade, pois, foram sábias e que souberam conduzir dificuldades com muita paciência e foi através dessa dedicação aonde pude começar a desenvolver e terminar, as dúvidas, questionamentos e inquietações que foram aparecendo todos os dias.

Outro ponto positivo é que através desse projeto, posso induzir outras pessoas a questionar, buscar, transformar e ressignificar a vida em sua volta, usando a arte como suporte.

O ponto negativo encontrado na elaboração deste projeto foi á falta de experiência, pois, fez com que passasse por vários tipos de dificuldades, como por exemplo, medo, frustrações, angustias, etc.

Dentre os pontos positivos e negativos que foram muitos, a experiência, os conhecimentos que adquiri nesse processo de aprendizagem, sem dúvida valeram a pena. As noites de pesquisas, as ideias que não paravam de aparecer e algumas vezes não aparecia nada. Enfim, esse foi um projeto muito gratificante de fazer, sei que no desenvolvimento do mesmo, muitas coisas boas aparecerão, pois o ser humano é dotado de muita criatividade e o limite ainda não foi ultrapassado.

4-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros:

Ayrton Dutra Corrêa, Ana Luiza Ruschel Nunes (org.) O ensino das artes visuais: uma abordagem simbólico-cultural/. – Santa Maria, Ed. Da UFSM, 2006.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos, A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos. Ana Mae Barbosa. São Paulo, Perspectiva, 2008. -(Estudos; 126/dirigida por J. Guinsburg).

(Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais/ Ana Mae Barbosa (org.) – 2. ed.- São Paulo: Cortez, 2008.) Vários autores.

FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo, Metodologia do ensino de arte/ Maria Heloísa C. de T. Ferraz, Maria F. de Rezende e Fusari.- São Paulo: Cortez, 1999.- 2ed.- (Coleção magistério. 2^a grau. Série formação do professor)

Sites:

Acesso: <http://educacao.uol.com.br/biografias/Marcel-Duchamp.jhtm> Data 28/09/2011

Acesso: <http://wings.buffalo.edu/epc/authors/perloff/dada> Data 28/09/2011.

Acesso: <http://notrombone.wordpress.com/2007/07/01/a-influencia-de-marcel-duchamp-na-arte-contemporanea/> Data 28/09/2011

Acesso: <http://www.culture-se.com/noticias/507> acesso 26/06/2011. Data 28/09/2011

Acesso: <http://sessoesdecinema.blogspot.com/2011/01/lixo-extraordinario.html> Data 28/09/2011

Acesso:

http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?Data 28/09/2011

fuseaction=artistas_criticas&cd_verbete=3507&cd_item=15&cd_idioma=28555

Data 28/09/2011

Acesso:

http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=artistas_criticas&cd_verbete=3507&cd_item=15&cd_idioma=28555 Data 28/09/2011

Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-43662002000200020&lang=pt Data: 08/10/2011.

Acesso: <http://www.suapesquisa.com/reciclagem/> Data: 06/10/2011.

Acesso:

<http://www.sescsp.org.br/sesc/revistas/subindex.cfm?Paramend=1&IDCategoria=3053> Data 08/10/2011.

Acesso <http://www.neomondo.org.br/index.php/cultura/121-transformando-lixo-em-arte> Data 10/10/2011.

Acesso:

http://www.grupoempresarial.adm.br/download/uploads/Ressignificacao_M8_AR.pdf Data: 18/10/2011.

Acesso: <http://notrombone.wordpress.com/2007/07/01/a-influencia-de-marcel-duchamp-na-arte-contemporanea/>. Data: 18/10/2011.

Acesso: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Transforma%C3%A7%C3%A3o> Data: 18/10/2011.

Acesso: <http://www.arteducacao.pro.br/Artigos/educativa.htm> Data: 19/10/2011.

Acesso: <http://www.slideshare.net/293574/metodologia-do-ensino-das-artes-visuais> Data: 19/10/2011.

Vídeos:

- Trailer: Acesso: http://www.youtube.com/watch?v=_pyR9qCd2F8 Data 29/09/2011

- Parte 1: Acesso: <http://www.hypeness.com.br/2011/03/documentario-lixoextraordinario-do-vik-muniz/> Data 29/09/2011

- Parte 2: Acesso: <http://www.youtube.com/watch?v=e-IfmLfFQQ4&feature=related> Data 29/09/2011

- Parte 3: Acesso: <http://www.youtube.com/watch?v=QID8e9INXEQ> Data 29/09/2011

Parte 4:

Acesso: <http://www.youtube.com/watch?v=srZD5VsQAlw&feature=related> Data 29/09/2011

Parte 5:

Acesso: http://www.youtube.com/watch?v=MHPv_4UaPB0&feature=related Data 29/09/2011

Parte 6:

Acesso: <http://www.youtube.com/watch?v=eLQyBmoATLY&feature=related> Data 29/09/2011

Parte 7: Acesso: <http://www.youtube.com/watch?v=O47mXKN0-Uw&feature=related> Data 29/09/2011

Instalações artísticas: Acesso: <http://youtu.be/9GdCg3JMALw> Data 10/10/2011

Reciclagem: Acesso:

http://www.youtube.com/watch?v=MRt4lEXkJDs&feature=player_embedded Data 10/10/2011.